



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Itinerário terapêutico e a rede de atenção à gestante de alto risco: busca por um cuidado compartilhado

Fernanda Gonçalves Fontes (mestranda/DEM/UFV - fernanda.g.fontes@ufv.br)

Pedro Paulo Prado Junior (DEM/UFV) Tiago Ricardo Moreira (DEM/UFV) Camila Mendes Dos Passos (DEM/UFV)

Mara Rubia Maciel Cardoso Do Prado (DEM/UFV) Simone Cunha Magalhães Rodrigues (mestranda/DEM/UFV)

Palavras-chave: Itinerário terapêutico, rede de atenção, gestante alto risco

(Área: Ciências Biológicas e da Saúde/Enfermagem - Categoria do Trabalho: Pesquisa)

Introdução

Organizar as Redes de Atenção é uma estratégia, para qualificar a gestão da assistência pré-natal (PN). A Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável pelo PN, que conforme os riscos atribuídos à gestação, é encaminhado ao serviço de alto risco. Os itinerários terapêuticos da gestante, são complexos e vão desde a procura de ajudas próximas, até a procura por serviços de saúde. As gestantes em alto risco, deve ter seu cuidado compartilhado entre a APS e o serviço de referência, mantendo atenção integral, evitando peregrinações em busca de atendimento e assistência.

Resultados e Discussão

Encontrados 62 artigos, com 10 específicos do assunto. Verificou-se 4 artigos sobre a importância da APS como coordenadora na atenção, mesmo com referência a outro nível, 1 apontou a atitude profissional positiva nas informações aos pacientes e 5 demonstraram a peregrinação da gestante de risco, apresentando a necessidade de reduzir a fragmentação da assistência materno-infantil, partindo da organização da rede, facilitando o acesso, acolhimento e resolutividade.

Objetivos

Analisar o itinerário terapêutico e a rede de atenção à gestante de alto risco na busca pelo cuidado compartilhado.



Figura 1: elaborada pela autora, 2022.



Figura 2: <https://pt.dreamstime.com/mulher-gr%C3%A1vida-caminhando-imagem-193498250>

Material e Métodos

Realizadas buscas de dados quanti-qualitativos, em fontes de pesquisa primárias, através de revisão bibliográfica sistemática, publicadas nas plataformas CAPES e BVS com arranjos entre descritores: Health Services, Therapeutic Itinerary, Pregnancy, High-Risk; Gravidez de alto risco, sistema de saúde, efetividade, rede de atenção à saúde da mulher; com operador booleano AND. A pergunta de pesquisa foi: Qual itinerário terapêutico e a rede de atenção à saúde da gestante de alto risco, relatados na literatura, na busca do cuidado compartilhado? Como critérios de inclusão considerou-se artigos que responderam à pergunta problema, publicados entre 2018 e 2022 e revisão por pares, excluídos artigos duplicados e fora do contexto da pergunta. Pesquisa realizada entre abril e junho de 2022.

Conclusões

As gestantes de alto risco devem ter acesso ao cuidado compartilhado entre sua equipe de saúde de origem e os profissionais do serviço de referência. Foi possível, verificar os itinerários terapêuticos de gestantes de alto risco no sistema de saúde em alguns locais do Brasil, além da necessidade de fortalecer a APS enquanto coordenadora da rede e instituição do cuidado compartilhado como forma de organização, além da comunicação entre os níveis de atenção.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. 1. ed. n. 32. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 320 p. Disponível:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf. Acesso em 02/06/2022.

SCHILLER, Carolina de Oliveira Azim et al. Validação de face e onstruto do Instrumento de Avaliação de Redes de Atenção Materno-infantil (IARAMI). *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2021, v. 26, suppl 2, pp. 3657-3670. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.2.33872019>>. Acesso em 01/05/2022